



# adapt eyes

Edição - 001

Jan/2025

## Minhas impressões após mais de 150 implantes com as LIOs Vivinex™ Gemetric™

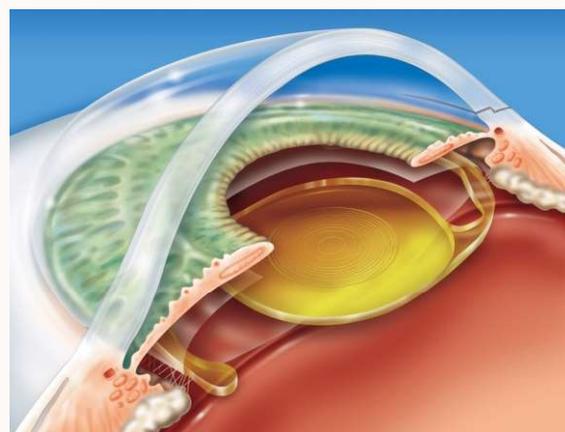
Dr. Ivan Corso Teixeira

Diretor médico da Vision One São Paulo, pós-graduando nível doutorado da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM)



A família de lente Trifocal Vivinex™ Gemetric™, da HOYA, é um modelo altamente inovador para a correção de catarata. Lançado no Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa - ESCRS -, em Milão (Itália), no ano de 2022, trata-se de uma LIO altamente moderna, que, de acordo com os oftalmologistas que realizam cirurgias de catarata no Brasil, proporciona excelentes resultados para visão de perto, longe e intermediária, apresentando avanços notáveis na redução de aberrações visuais e halos, com melhor visão de cores e menor queixas de difotopsias.

As LIOs Vivinex™ Gemetric™ são baseadas em tecnologias avançadas de design, como lente de tratamento esférico duplo, filtro amarelo, preloaded e hidrofóbica, e, segundo os especialistas, destacam-se pela facilidade de implante, possuindo ótima estabilidade rotacional, baixos índices de formação de opacidade de cápsula posterior ao longo do tempo, propiciando uma experiência visual aprimorada. Além disso, a lente Vivinex™ Gemetric™ possui apenas oito anéis tecnológicos incorporados e traz um conforto maior no pós-operatório em comparação às demais lentes do mercado.



Na opinião do oftalmologista Ivan Corso Teixeira, um dos principais cirurgiões de catarata atualmente no Brasil, diretor médico da Vision One São Paulo e pós-graduando nível doutorado da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), comparada a outras LIOs trifocais, a Gemetric apresenta bons resultados tanto para longe como para perto, baixos efeitos fotópicos (difotopsias) muito diferentes do que os das outras lentes difrativas.

**"Além disso, a lente apresenta boa tolerância a pequenas ametropias, mantendo os pacientes satisfeitos mesmo que ocorra algum desvio biométrico leve",**

relata o médico, que também é diretor técnico do Hospital de Olhos Paulista e Sócio da Phaco Brazil, além de professor convidado da Santa Casa de São Paulo.

Corso, que realiza mais de 80 cirurgias de catarata por mês, sendo a grande maioria com lentes trifocais, escolheu especificamente como tema do seu doutorado a comparação de tecnologias de LIOs trifocais. Dessa forma, possui vasta experiência nas mais variadas lentes existentes no mercado e se tornou uma grande referência e usuário das LIOs HOYA. Para o especialista, o aspecto mais importante na cirurgia de catarata é a **satisfação dos pacientes**, e o que mais chama sua atenção é que com o implante de Vivinex™ Gemetric™, os pacientes apresentam muito poucos sintomas no pós-operatório, como visão embaçada ou turva, lacrimejamento, olhos avermelhados, sensibilidade à luz, ardência, entre outros.

## TAXA ELEVADA DE CONVERSÃO PARA LIOSTRIFOCAIS

**"Raramente eu tenho algum relato de problema em relação à dificuldade de visão, seja de longe ou de perto, pouca presença de halo ou muito desconforto com glare ou situações desse tipo. A adaptação dos pacientes com essa lente é bastante tranquila",**

destaca Ivan Corso, que possui uma forma de comunicação muito assertiva com seus pacientes, e esse é um dos principais motivos pelos quais ele tem uma taxa alta de conversão

para lentes trifocais. Além disso, realiza muitos exames prévios para ter a certeza de estar sugerindo uma tecnologia na qual o paciente irá se adaptar bem.

Quanto ao sucesso em obter essa taxa elevada de conversão para LIOs trifocais, o oftalmologista revela que um ponto importante é conversar bastante com o paciente no pré-operatório: "É preciso explicar ao paciente o que é a tecnologia, o que ela pode oferecer ou não e fazer com que ele entenda que nem sempre essas lentes irão dar total independência dos óculos. Também precisamos conhecer as motivações dos pacientes", orienta o professor, salientando que **pacientes motivados a não usar óculos tendem a ter índices de satisfação muito maiores em relação aos indivíduos que não estão muito preocupados com a necessidade do uso dos óculos.**

Já em relação ao perfil de pacientes para utilizar as lentes Vivinex™ Gemetric™, o cirurgião acredita que o principal ponto, como ressaltou anteriormente, **é a motivação.** "Não creio que haja um perfil específico como havia anteriormente; obviamente que pacientes hipermetropes, que usam óculos multifocal para longe e para perto, tendem a ficar mais satisfeitos com quaisquer lentes trifocais, enquanto os pacientes baixo míopes tendem a ficar menos, principalmente com a visão de perto", explica o especialista. Do ponto de vista objetivo da consulta, para ele, os pacientes hipermetropes são mais tranquilos. "Pessoas



que dirigem à noite com pouca frequência são mais tranquilas também, no mais, é o padrão de sempre, não havendo muita diferença na indicação das lentes", avalia.

Questionado sobre algumas dicas essenciais para o sucesso do implante das lentes trifocais, o oftalmologista informa que, em primeiro lugar, **é imprescindível realizar uma boa biometria para evitar o máximo de qualquer tipo de ametropia residual.** "Também, **sempre corrigir baixos astigmatismos**, sobretudo os contra a regra, tomando muito cuidado com essas situações,

pois a grande maioria dos pacientes precisa de uma lente Vivinex™ Gemetric™ Toric e não uma lente Vivinex™ Gemetric™ apenas". Ainda, segundo o professor, entender as necessidades dos pacientes é fundamental para o sucesso da cirurgia. "O cirurgião deve sempre verificar quais são as demandas dos pacientes e o que é melhor para eles. Por fim, é essencial avaliar a situação da retina desses indivíduos e fazer o OCT pré-operatório em todo mundo para descartar qualquer alteração de mácula", conclui Corso.